



Exmo. Senhor  
BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA

Figueiró dos Vinhos, 30 de Novembro de 1977

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*

Redacção e Administração:  
Tel. 4 21 80 — Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos

ANO III N.º 42

Número  
Avulso  
5900

Assinatura: Série de 24 números  
115\$00 — Pagamento adiantado

Composto e impresso:  
Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos



## 25 de Novembro

### Dia da Libertação?

Per Marçal Manuel

DOIS anos se passaram sobre a mais trágica odisseia nacional depois de 1580 e depois de, em nome da liberdade, em nome do direito dos portugueses de além-mar à auto-determinação, se haver processado a venda dos territórios ultramarinos ao escorpião comunista, numa vil operação a que os arautos da desgraça e da traição chamaram (e chamam) arditosamente, a descolonização exemplar!

O verão quente de 1975 foi tempo de ditadura. Era a orgia tumultuosa do consulado gonçalvista. Era o esbracejar largo, o abocanhar felino do gorila comunista!

Neste País não se respirava.

A gadanha vermelha colava a lâmina ao pescoço do povo português.

Portugal agonizava.

A turba comunista ululava, o traidor Vasco Gonçalves delirava paranóico à trela do Cunhal, o miserável lacaio de Moscovo.

Era o cair da folha do nosso Portugal vélnhinho, carregado de glórias que o bande de gorilas a soldo do comunismo russo pretendia fazer esquecer, pretendia riscar da história.

Mas a dignidade nacional não se vendera.

A estatura inatacável dos portugueses autênticos não fóra corrompida.

De Rio Maior veio o sinal de alarme.

Os militares honrados, dignos da farda que vestem, os Ramalho Eanes, Jaime Neves, Pires Veloso e tantos mais, sentindo a Pátria em perigo, traída também por outros militares que de tal só têm o nome e o vencimento que sem escrúpulos recebiam do povo que acanalharam, aqueles militares honrados, dizismos, sentindo a Pátria a abater, ouvindo o clamor do povo, escrevem mais uma página de glória e libertam Portugal!

Continua na última

## Carmem Gonzalez

### Vítima do comunismo

De «O Templário», Semanário Independente que se publica em Tomar, transcrevemos, com a devida vénia, a local subordinada ao título em epígrafe, saída na primeira página do seu número de 21/10/77:

«Actrix e grande estudiosa do teatro à escala internacional. Há muitos anos ligada à ideologia comunista, ingenuamente aceitou uma bolsa de estudos para Moscovo. Oito meses depois de estar na capital soviética, uma personalidade portuguesa que ali se deslocou ouviu-lhe esta honrada declaração: — Deve

estar coberta de microfones, mas já não quero saber de nada. Sinto-me no dever de fazer saber ao povo português que ele foi traído e enganado. Tudo isto é uma enorme mentira e o mundo comunista uma monstruosidade.

Uma semana depois, Carmen Gonzalez foi encontrada morta.

Sobre este assunto, a Imprensa deixou cair um manto de silêncio.

Desta tribuna livre intimamos o Governo, muito especialmente o ministro de Negócios

Continua na 2.ª

## Dr. Amândio dos Santos Cruz

Por despacho de 11 de Outubro último, publicado no Diário do Governo n.º 253 de 2 do mês corrente, foi nomeado juiz Conselheiro o Dr. Amândio dos Santos Cruz, Magistrado íntegro, com uma carreira brilhante, tradutora de todos os dotes que nele concorrem e figura ligada à nossa terra pelos laços do casamento.

O Dr. Amândio Cruz é casado com D. Maria Amélia Nunes Cruz, filha dos nossos conterrâneos António Martins Nunes, já falecido, e de D. Conceição da Piedade Nunes.

Felicitando o Dr. Amândio Cruz formulamos votos de novos êxitos ao longo da sua carreira

## Alexandre Herculano

### No centenário da sua morte

Gonçalo de Almeida escreveu

Confesso desde já que falar de Alexandre Herculano me é extremamente grato tanto quanto difícil. Pensador dos mais profundos da nossa literatura, orienta a sua fértil e valiosa obra pelo espírito histórico.

Recomendo aos meus distintos leitores, que eventualmente não conheçam a obra literária de Herculano, que se debruçam sobre ela; não tanto como, e por exemplo, o professor doutor Victorino Nemésio, que deu a lume ensaios maravilhosos sobre este nosso grande Homem de Letras. Afirmando mesmo que um grande Homem de Letras dá a

conhecer outro grande Homem de Letras ao grande público, muitas vezes motivado por assuntos do mínimo interesse. E mais uma vez apelo a quantos me lêem para a necessidade que todos temos de estabelecer em nós uma determinada porção de cultura, que nos vai proporcionar uma existência surpreendentemente mais estável, e muita mais argúcia e poder de reflexão para os problemas que temos de enfrentar. E' que a cultura era deliberadamente posta de parte pelos nossos supostos amos, e agora, temos de recuperar

(Continua na 2.ª página)

## ABRUNHEIRA DA SERRA

### Água - As realidades e o capricho

Abrunheira da Serra é uma povoação pequena mas muito airosa, que se despenha pelas dobras da serra do Cercal, banho de luz nas manhãs primaveris, cinzento alvorecer nos tempos de invernia.

Abracada à encosta, numa explosão coleante, sem esboços de simetria as casas de arquitectura tradicional, empoleiram-se nos penhascos, como que em jeito de defesa contra as torrentes caudalosas e os aluviões de lama que acometem as ruas despidas de outro pavimento que não seja a crosta natural, retalhada pela acção do tempo e da erosão.

As gentes da Abrunheira não fogem ao comum dos habitantes do concelho, no seu espírito laborioso, no apêgo à terra, na

franqueza, no amor ao trabalho, na generosidade, no civismo e na ordem enfim, em todas as virtudes que caracterizam as gentes habituadas à dureza da vida e que no seu percurso, esdaldando estoicismo e espírito de sacrifício, se curtiram, à violência de todos os sóis e aos açoitantes rigores de todas as tempestades, couraçando-se nas incomodidades e desconfortos para as lutas quotidianas no moutejar do seu

Continua na página 2

## Trinta motivos condenatórios da Tasca do Parque

Ainda não chegámos ao fim dos prometidos trinta motivos condenatórios da famigerada tasca do Parque, a filha de ventre do actual presidente da Câmara e que, em função dos chorudos lucros... que está a dar ao nosso concelho, vai por certo imortalizar o nome de Simões Abreu por séculos, seculorum, a valer uma estátua, por detrás de um balcão, de galochas e nú como o Rei da lenda, de copo na mão, sorriso sofisticado e um garrafão aos pés derramando

(numa extravagante analogia ao milagre das rosas), na vez do tinto regional, as pontes, estradas, os fontenários, arruamentos, lavadouros, o parque infantil, o Pavilhão Gimno-desportivo, o Mercado Municipal, a piscina, o parque de campismo, a freguesia das Bairradas enfim, e tudo o mais que o nosso concelho precisa e que Simões Abreu prometeu!

E nós já estamos a ver o auditório dele, eufórico e impante, lambuzando-se nas papas e nos bolos!

Vivendo um novo apocalipse de histórica diarreia.

Segue na 4

## O álcool e seus nocivos efeitos

O álcool etílico ou etanol é produzido pela fermentação de certos açúcares contidos nos sumos.

E' pois um produto fabricado pelo homem e obtido, quer por fermentação, quer por destilação e introduzido em todas as bebidas que consome, nomeadamente naquelas que tem por base o sumo de uva.

O álcool confere às bebidas, qualidades gostativas e até culinárias e possui uma extraordinária propriedade euforizante, que faz desaparecer momentaneamente as inibições; daí o ser procurado pelo homem como factor de elo social e como tentativa de resolução das tensões íntimas do indivíduo.

Se bem que traga uma quantidade importante de calorías, o seu efeito vasodilatador sobre os vasos sanguíneos, arrasta por transporte dum parte da massa sanguínea à periferia do corpo, o desperdício imediato destas calorías e também as calorías

fornecidas pelos alimentos; é portanto um «anti-alimento» não indispensável à vida, que não traz qualquer energia nem para o trabalho muscular nem para a regularização térmica do corpo. E' apenas um condimento.

Se um indivíduo absorver

regularmente mais álcool que aquele que o seu organismo pode metabolizar, isto é, eliminar, degradações orgánicas e psíquicas mais ou menos graves se instalam, acompanhadas a longo

Continua na 2.ª

## PONTE FUNDEIRA

### Para quando a Ponte?

Ponte Fundeira é uma povoação airosa, lavada e pitoresca acomodada nos contrafortes longínquos da serra do Espinhal, varrida pelos ventos agrestes nas invernias, afagada pelos sóis nas matizadas mecluras primaveris.

Terra de gente boa enfeudada ao trbalho, pertence à freguesia de Campelo e não tem merecido das autoridades municipais o carinho e cuidados a que tem direito.

Sua máxima aspiração, tão

legítima quanto a legitimidade, consiste na construção da ponte que encurte a distância que a separa da sede da freguesia e até agora pese embora os esforços realizados, as diligências desenvolvidas, ainda não foi satisfeita. A velha tábuia que ligava as duas margens da Ribeira foi substituída por uma ponte provisória com tabuleiro de madeira, mandada construir pelo antigo Presidente Antero Barreiros que teve em vista melhorar a situação

(Continua na 2.ª página)

## Alexandre Herculano

Da 1.ª página

rar bem depressa da ignorância a que nos forçaram.

Isto vem a propósito da sólida cultura de Herculano, do seu admirável contributo para que as nossas Letras ficassem ainda muito mais ricas.

Antes de vos expôr certos aspectos da sua vida como homem comum, vou levar ao conhecimento dos que eventualmente desconhecem, as obras deste nosso grande escritor.

Consideramos em primeiro lugar a poesia: Neste campo literário deixou-nos a Harpa do Crente, que posteriormente foi publicado num outro livro a que o autor chamou de Poesias; Em romance histórico deixou-nos admiráveis obras como: Eurico o Presbítero, O Monge de Cister e O Bobo; Em obras especificamente históricas, deixou-nos a História de Portugal, História da Origem e do Estabelecimento da Inquisição em Portugal, e ainda colectâneas de vários estudos históricos co-

mo Lendas e Narrativas e Opúsculos.

Se os leitores não quiserem ou não tiverem possibilidade de adquirir todas estas obras, levo ao vosso conhecimento que a Fundação Gulbenkian tem um perfeito serviço de bibliotecas itinerantes, onde nada se paga, e além disso o Governo tem em estudo a implantação de bibliotecas municipais, da inteira responsabilidade das Câmaras municipais.

A título de curiosidade posso adiantar que em Pedrógão Grande estão a ser levados a cabo os primeiros esforços para que dentro em breve uma biblioteca bem apetrechada esteja ao serviço dos munícipes, e a este facto não são estranhas as intervenções do Presidente da Câmara - Mário Fernandes, do provedor da Santa Casa, Jacinto Nunes, e da equipa que trabalha na próxima fundação do Museu de Pedrógão Grande.

Continua

## Joaquim Fernandes

Empresa de Construções

Telef. 45415 — MO Pequena - Pedrógão Grande

## Emídio Emílio de Almeida

**Padaria FIGUEIROENSE**

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

CONFECÇÕES  
LANIFICIOS

CHALE S  
COBERTORES

## F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

## PAFIL - PAIS E FILHOS, LDA.

Materiais de Construção

Toda a gama da especialidade

Em confiança, pelo progresso, abrindo novos postos de trabalho

Bairro Industrial - Almofala de Baixo

Aguda (Correio de Chão de Couce) Figueiró dos Vinhos

Agente

**António da Silva Miranda**

Singer

Comissões e Consignações

\* Sonop Gas

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

\* Hoover

\* Tabacos da Tabacofra

Telef: 4 22 19

Figueiró dos Vinhos

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

## FRAUL COMUNICADO

1.º Os avultados BENS que os Portugueses deixaram em Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Timor, formam uma parte muito considerável do PATRIMÓNIO NACIONAL do Povo Português.

2.º Tais BENS merecem a mesma protecção dos que os Portugueses há séculos vêm criando no Brasil e, mais recentemente, na Venezuela, na Alemanha, na França e em tantos outros países por esse mundo fora. São BENS que foram obtidos, dentro das leis vigentes nesses países, com o suor e sacrifício de cidadãos Portugueses.

3.º Portugal não poderá prescindir dessa enorme riqueza, que faz parte do seu PATRIMÓNIO NACIONAL, e é indispensável para a sua sobrevivência económica.

É dever de todos os Portugueses, independentemente de ideologias políticas, unirem-se na defesa do PATRIMÓNIO NACIONAL representado pelos BENS que os nossos irmãos torram forçados a deixar no Ultramar, em resultado da descolonização.

4.º Ao legislar sobre a forma como pagará as indemnizações pelos BENS que, depois do 25 de Abril, foram nacionalizados em Portugal, o Governo Português adquiriu, agora, a indispensável força moral para poder exigir aos novos países nascidos da descolonização que, de forma idêntica, indemnizem o Povo Português.

E a Comunidade Internacional, particularmente aqueles países onde o direito de propriedade é respeitado e garantido pelas leis fundamentais, e entre os quais Portugal conta numerosas nações amigas, não deixará de apoiar a posição Portuguesa.

5.º O valor dos BENS será investido em Portugal e actuará sobre a economia portuguesa, à semelhança das remessas dos emigrantes, como verdadeira moeda real para fazer arrancar com força e pujança a indústria, a agricultura, a pecuária, o turismo, etc.. Será a única forma de nos equipararmos economicamente, em poucos anos, aos países da CEE. E, então, teremos um Portugal ao nível económico dos países europeus, onde será possível assegurar aos nossos filhos um futuro digno, com trabalho, mas sem miséria.

Lisboa, 15. Novembro, 1977  
O Presidente do Colégio Coordenador,

António Edgar Dias Machado

## BRINDE X

de SERAFIM PIRES FÁRIA  
LOUÇAS - VIDROS - BRINDES  
a caso especializada que fazia falta em Figueiró  
VISITE-NOS

Rua da Torre - Figueiró dos Vinhos

## Manuel Vinhas Henriques

TÉCNICO DE OONTAS

Inscrito no D. G. C. I. responsabiliza-se por todas as escritas do grupo A ou B, organiza e segue recuperando atrasos por avença mensal, contactos para Rua Herde do Quianga, 8, 2.º Esq. Lisboa  
Telefona 83 48 49

ou nesta Redacção

## O ALCÓOL...

Da 1.ª página

prazo duma farmacodependência (explicaremos mais adiante o significado deste termo), transformando o bebedor num verdadeiro drogado.

O metabolismo do álcool no organismo é bastante lento, ao contrário da sua difusão que é bastante rápida - entre 30 e 60 minutos, pela simples razão de que o álcool, muito hidrófilo, é absorvido pelo sangue que o introduz sem quaisquer transformações, em todas as células do corpo, sobretudo nas células cerebrais, provocando desordens imediatas e sintomas de embriaguez. A eliminação é feita na sua maior parte pelo fígado (90 a 95%) e o restante pelos rins, pulmões, etc.

Assim sendo, o fígado é um órgão importante na eliminação do álcool, que por intermédio das enzimas (ADH), o transforma em acetaldéido, depois em ácido acético que se decompõe em gás carbónico e água, eliminados pelos tecidos periféricos do organismo. A capacidade de eliminação é que determina a maior ou menor tolerância dum

individuo para o álcool e esta por sua vez depende de vários factores como a idade, estado de saúde, deficiências orgânicas, factores psicológicos, etc. Falamos agora dos seus efeitos nocivos.

1.º Sobre o sistema nervoso

Provoca uma excitação de breve duração, seguindo-se uma depressão; neste período de depressão há modificação das cronaxias nervosas, cujo efeito imediato é o alongamento dos tempos de reacção frente ao perigo ou ao obstáculo, é a chamada perda de reflexos, que é perigosíssima quando se conduz veículos automóveis ou manejam máquinas industriais. Nos casos em que uma absorção é rara, a situação não apresenta outros perigos senão aquela que resulta logo após a ingestão; contudo quando essa absorção é maciça e ultrapassa certos valores, um indivíduo pode correr perigo de vida, por efeito de desperdício de calorías que levam à perda de certas funções vitais como a consciência, a respiração, ritmo cardíaco, etc.

Quando a absorção é excessiva e permanente, isto é, regular, o sistema nervoso vai-se degradando, dando origem às polinevrites (perturbações que afectam os membros), crises epileptiformes, acessos de delírios e, na fase final do processo, por destruição das células cerebrais que é irreversível, a demência. O alcoólico tem permanentemente problemas no sono (pesadelos, insónias e outros), baixa a sua capacidade intelectual, rendimento de trabalho e é levado normalmente ao desinteresse e às negligências de todas as espécies, geradoras de conflitos e acidentes.

(Continua)

Propriedades em  
Figueiró dos Vinhos  
**VENDEM-SE**

Pequeno Pinhal no sítio do Covão do Mendo. Pega com a estrada.

Eucaliptais no sítio do Lameirão.

Trata: Manuel Cabral  
Rua Machado Santos, 10 A - 1.º  
Dt.º - LEIRIA, ou pelo Telefone 2 26 84.

## Cardoso, Reis & Mendes

Oficina de Chaparia, Pintura e Mecânica

TELEF. 4 23 20

Pedreira - Figueiró dos Vinhos

RESTAURANTE  
CERVEJARIA  
CAFÉ

## A TENDINHA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RUA DR. JOSÉ  
MARTINHO  
SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA - sinónimo de Asscio - Higiene - Comodidade e Bem Servir. Telef. 42236

Fabricante das Bombas

## AGER

PORTUGAL

Bombas para  
Construção Civil

Telefone: 3 21 61

## António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo  
dos Motores:

Mag (suíço)

• Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Aveia

# TRIBUNA DO LEITOR

A Edição «Extra» Onze Meses Depois!

Marçal

«Li aqui no Diário de Coimbra de 22 do corrente mês de Novembro uma crítica à Edição Extra do nosso Jornal «Comarca de Figueiró» publicada em 26 de Dezembro de 1976, onde você escreve umas verdades bem amargas para certos politiquieiros de meia tijela.

Fiquei surpreendido com a demora na resposta que me leva a supôr que, ou houve falta de inspiração ou a «encomenda» foi feita a propósito para servir algumas conveniências. Seja como for é de estranhar que o período normal de gestação tenha sido ultrapassado, pois a resposta muito confusa, sem ponta por onde se lhe pegue, demorou 11 meses a ser parida!

Aquilo merecia uma resposta, não acha?»

M. Couto Lopes  
Coimbra

Amigo

Obrigado pela sua carta. Quanto a responder, bem sabe que não sou dado a morder todas as iscas. Depois, há que impor as distâncias e, por fim, tenho muito trabalho e não posso malbaratar o meu tempo que é precioso para atacar os problemas muito sérios que afligem este concelho. De resto, o prestígio alcançado por «Comarca de Figueiró» não

conveniente que me desvie das normas que a essa auréola conduziram.

Marçal

E o povo de Figueiró cruza os braços?

Marçal

«Tenho acompanhado a sua campanha contra a pretendida demolição do Quartel dos Bombeiros e aqui estou a dar-lhe os meus parabéns. A sua campanha é justíssima e também eu (e não só) considero um crime essa demolição. Mais uma vez você e a «Comarca» se lançam numa batalha muito justa, em defesa da terra e das gentes. Continue Marçal, pois que Figueiró precisa de si. E não se cale nessa história do Quartel dos Bombeiros. Se o demolirem, os autores do «crime» não-de um dia ser julgados, mas para já eu quero deixar uma última pergunta: o povo de Figueiró vai deixar que a demolição se faça? O povo de Figueiró e de todo o concelho, que com muitos sacrifícios deu o seu dinheiro e os seus valores, vai cruzar os braços, vai consentir que trocem assim do seu esforço e dos seus sacrifícios? E as colectividades que não têm sede ficam inertes? E os muitos pobres dessa terra, que não têm uma casa para morar vão deixar que se efective o «crime da demolição?»

Carlos S. Rodrigues  
Vendas Novas

António Conceição Silva  
(Vale do Carregado)

Este nosso dedicado assinante acaba de dar mais um testemunho da sua amizade para com este Jornal. Com afeito, por sua influência acabam de se inscrever no nosso quadro de assinantes os srs Manuel da Conceição Almeida, residente em França, e Manuel Ferreira Mendes, de Reguengo de Valada do Ribatejo. Da carta que Ferreira Mendes nos enviou transcrevemos a seguinte passagem: «... por ser um Jornal do concelho de minha mulher, e porque o meu amigo António da Conceição Silva me afirma ser o sr. Director um homem recto, defensor incansável dos interesses do seu concelho, e como eu fui sempre a favor da verdade, aqui me tem como seu assinante, para o que mando 100\$00.»

Ao bom amigo António Conceição Silva, e aos novos amigos que nos trouxe, os nossos melhores agradecimentos.

## Vende-se

Vende-se casa de habitação com instalação de água e luz eléctrica, com terrenos amanhados, cerca de 50 oliveiras, toda a variedade de árvores de fruto, sita no Vale de Joanas.

Tratar com Manuel de Almeida Mendes — Vale de Joanas

Figueiró dos Vinhos

## De Pedrógão Grande Falecimento

No dia 27 de Outubro, passado, faleceu em Pedrógão Grande, com a venerada idade de 83 anos a Senhora D. MARIA NUNES MANTEIGAS.

A família de finada senhora, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a quantos acompanharam em tão doloroso transe.

FARMÁCIA



Vidigal

Directora Técnica

D. Amélia Silva Lopes

1901. 42441

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Flávio R. Moura

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto aos Sábados cujo horário é das 10 às 12,30

Rua Luís Quaresma (VALE DO RIO)

Figueiró dos Vinhos

## COMPRA - SE

Terremo com casas mesmo velhas, com oliveiras, videiras, terra de rega não muito grande, de preferência confrontando com estrada e se possível nos limites da Ribeira de S. Pedro.

Resposta a esta Redacção.

# Ponte Fundeira

Da 1.ª página

daquela gente enquanto se não instalasse a ponte definitiva que estava no seu plano.

Antero Barreiros saiu da Câmara e a ponte corre o perigo de eternizar-se no provisório.

Porque infelizmente não temos uma Câmara capaz, a partir do presidente que se tem mostrado ineficaz, sem visão administrativa, tal como sempre dissemos.

\* \* \*

Todavia não é difícil nem onerosa a construção da ponte. Uma das margens oferece um pilar natural restando implantar o da outra margem. Não solicita esta obra encargos com expropriações visto que os proprietários dos terrenos os oferecem gratuitamente, quer para os desembocadouros da ponte quer para abertura da estrada, da margem esquerda, até ao término do ramal que vem da ligação Campelo-Alge, e da margem direita uns escassos dez metros a ligar ao ramal já feito e que vai à povoação e que foi rasgado com o esforço e a expensas da população.

Em termos de caminhos, também foi a população que contribuiu com trabalho e dinheiro, cujo valor global ascende a 120 contos, tendo a Câmara participado com 10, para abertura do ramal ligando a povoação à nova estrada do Espirital. De qualquer modo este ramal está incompleto e compete agora à Câmara concluí-lo, na certeza de que em tal obra, que se traduzirá num melhoramento importantíssimo e merecido pelas gentes da Ponte Fundeira, gastará infinitamente menos do que os 400 contos que

esbanjou na construção da tasca.

Retornando à ponte, não será impertinente salientar a necessidade da substituição do actual ponteco provisório a menos que se pretenda que as gentes da Ponte Fundeira, no período das chuvas grossas que se aproxima, quase tenham de dar a volta ao mundo para chegarem à sede de freguesia. No inverno, como se sabe, o volume de águas da Ribeira de Alge aumenta e transborda. Bem próximo à ponte desagua o ribeiro que vem das Eiras o que agrava a situação. A água passa por cima do ponteco e será de prever que uma mais vigorosa enxurrada o arraste, criando à população uma situação dramática, uma vez que aumentam as dificuldades em casos de doença e no tocante à assistência médica e mesmo hospitalar.

Para situações reais como esta, tem a Câmara de volver os olhos e actuar com a oportunidade que as circunstâncias sugerem.

Entretanto e sem grandes encargos, também a Câmara tem o dever de instalar um fenténrio no pequeno povoado junto à margem esquerda, pois os moradores abastecem-se da Ribeira para onde se escoam todos os detritos, visto ser a Ribeira o receptor de todos os esgotos.

\* \* \*

Ai deixamos em pinceladas suaves o rosto da situação que se observa em Ponte Fundeira e que traz justamente apreensiva a sua população. Esperamos que a Câmara se desiniba e actue como lhe compete, no cumprimento de um mandato que transcende a filosofia da fachada.

Marçal

## Amália e José Cid e Gallarza

ou outras grandes vedetas...

Podem ser apresentadas nas vossas Festas, através da PER-Produtores de Espectáculos Reunidos, do Porto.

A maior organização do País

Contacte nesta zona: A. Cameozas

Telefones (036) 4 21 35 e 4 22 00

Figueiró dos Vinhos

E a tradição indica a CASA LANIGAL

Uma autentica Feira

Em Quantidade, Qualidade

E preço sem igual

Casa Lanigal de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

## O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA GASPAR  
033030 OFICINA DE REPARAÇÕES 000000  
Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA «GASPAR»!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 425 16

Móveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, Lda

DECORAÇÕES

Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, Lda

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS



Oficina de Marcenaria  
Telef. 42204

## Bombeiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações Automóveis de Aluguer

Compra, venda e troca de Automóveis

Electricidade em Automóveis

Bobinagem e alta Tensão e carga do Técnico

Fernando Redondo Rodrigues

Estofagem de Móveis e Automóveis — Reparações a cargo de JÚLIO DAS NEVES MARTINS

Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Telef. 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# ABRUNHEIRA

Conclusão

acessos, etc.. E todos esses encargos podem ainda ser agravados, tudo depende de o lençol de água ser encontrado à superfície ou a grande profundidade, problema que se não observa desde que a bomba seja aplicada junto à nascente que alimenta o fontenário.

Por outro lado surge mais uma agravante condenatória da captação de água naquele local. Independentemente de ser daí que se recolhe água para a maior parte do regadio, acresce o facto de bem próximo existir uma exploração suínicola que só por si afasta quaisquer hipóteses de aproveitamento de água para beber, a menos que se pretenda avolumar escandalosamente os encargos, o que se nos afigura desaconselhável.

Portanto, são evidentes as vantagens de se instalar a motobomba junto ao fontenário, pois para além do mais, o outro lençol de água não é bastante para o regadio das terras e abastecimento da população.

O antigo Presidente da Câmara, Antero Barreiros, já havia projectado o abastecimento domiciliário de água à Abrunheira, pela via mais segura e mais económica, ou seja por aproveitamento da nascente que abastece o fontenário, solução que vai ao encontro dos desejos da esmagadora maioria dos habitantes do lugar.

Porque essa solução é, na verdade, a mais sensata, a mais correcta e equilibrada, que pon-

derosas razões animam os «iluminados» espíritos a procurar outra solução que nem sequer tem o consenso do povo do lugar?

A povoação da Abrunheira da Serra não tem arruamentos nem lavadouros. A roupa é lavada num tanque precaríssimo improvisado junto ao local onde se pretende captar a água quando seria fácil construir um lavadouro funcional junto ao actual fontenário, com aproveitamento dos excedentes.

As ruas do lugar, em tempo de inverno são um tormento. Aquela gente vive ali sem as mínimas condições, sem comodidades, sem qualquer conforto. Quando se esbanjaram perdulárrimente 400 contos na construção de uma tasca no Parque, em Figueiró, não seria mais definidor de capacidade administrativa melhor tradutor de tacto e bom senso, construir com esse dinheiro os arruamentos da Abrunheira, adquirir um motor e promover as obras de distribuição domiciliária de água na Povoação?

Porque teima a nossa Câmara em mostrar-se tão incapaz, tão incompetente, tão pouco dada a realizações úteis nos rumos do progresso das terras e do bem estar das populações?

A população da Abrunheira preferia aqueles melhoramentos na sua terra ou a construção da tasca no Parque?

Marçal

## Não se podem assar Galinhas!

Um estabelecimento local da especialidade foi proibido de assar galinhas na rua sob pena de... multas, tribunais, etc. etc.

Não vamos aqui discutir se está ou não correcto assar galinhas na rua, mas não deixaremos de referir que o estabelecimento em questão não tem outra alternativa. O que importa fundamentalmente é salientar a incoerência da entidade que determina a proibição ou seja, a Câmara Municipal.

Pois quando a Câmara autoriza que no decurso das festas de S. João e da Feira se assem sardinhas e galinhas na rua, que força moral pode restar-lhe para proibir que num dia qualquer um comerciante faça o mesmo?

Até dá a sensação de que a Câmara está protegendo o comércio ilegal, uma vez que, fechando os olhos quando elementos ou Organizações que não pagam licenças à Fazenda Nacional por exercício de actividade lucrativa, assam galinhas e sardinhas na rua, os abre desmesuradamente quando um comerciante legalmente estabelecido, no exercício de uma actividade para a qual está habilitado, pagando as suas contribuições e impostos, vem assar galinhas na rua!

Qual o critério camarário? Qual a coerência camarária? E se na vez de se preocupar com as galinhas, a Câmara se voltasse às realidades e construísse um Matadouro onde a manança de gado se fizesse de acordo com os mais elementares preceitos de higiene!

## Trinta motivos condenatórios

conclusão

Mas vamos continuar nos motivos condenatórios da tasca, obra prima de Simões de Abreu, inerte e surda, mansa e preguiçosa, estéril e silenciosa, deslumbrada na importância lórrpa das quatrocentas notas de mil que forram as suas paredes frias e as suas portas fechadas.

Ufanando-se de ser assim a bem de Figueiró!

Ora toma!

E prosseguimos com os motivos condenatórios numerosos...

16 — Consumiram-se inutilmente 400 contos na tasca do Parque, mas entretanto ainda não foi resolvido o problema do ensino nesta terra com a criação da Escola Técnica e o Curso Complementar dos liceus, coisas prometidas pelo Zé Abreu na campanha eleitoral e que afinal o antigo Presidente Antero Barreiros já levava em bom caminho. É claro que os prejudicados são os pais, sobretudo os de menos posses, que vêm com muitas e lógicas apreensões o futuro de seus filhos, muitos deles valores que serão perdidos, pois nem todos os pais podem suportar no seu baixo orçamento, uma facada de quatro, seis ou dez contos por mês para manterem seus filhos estudando em Coimbra, Tomar ou noutra qualquer localidade onde se praticem os graus de ensino que o Zé Abreu prometeu dar a Figueiró! Até muitos amigos dele, que lhe bateram palmas e lhe lamberam as botas, não de estar hoje fazendo contas de cabeça!

Pois que a cocem, que outro remédio não tem!

17 — O Zé Abreu tinha no seu programa a instalação de uma Estação de tratamento de lixo, mas gastaram-se 400 contos na tasca do Parque e, claro, o lixo continua a queimar-se, poluindo o ambiente e as pessoas de boa fé são levadas a acreditar que a culpa é da Sonuma!

18 — As pessoas de idade avançada — a 3.ª idade — não possuem um Lar onde possam viver em relativa tranquilidade e conforto, os últimos anos que lhe restam de vida. Uma entidade religiosa pretendeu assumir a responsabilidade da fundação desse Lar em Figueiró dos Vinhos sem encargos para a Câmara. Solicitou apenas um terreno. Mas o Zé Abreu não lhe deu ajuda e o lar não se construiu. Os pobres velhos do nosso concelho, alguns em precárias condições de vida, continuam votados ao mais revoltante abandono. A Câmara não os vê, não os ouve, não os sente, ignora-os pura e simplesmente. Entretanto, gastam-se 400 contos na construção da tasca! E depois, querem que eu me cale!

19 — Durante a sua campanha eleitoral, Zé Abreu e seus parceiros prometeram criar a freguesia das Bairradas. Já decorreram 11 meses desde que o Zé Abreu tomou posse todavia, as Bairradas, que formam sem sombra de dúvida o maior e um dos mais importantes conjuntos de lugares de todo o concelho ainda não foi e nem vê jeito de o ser, elevada a sede de freguesia. Mais fácil, muito mais fácil foi gastar, queremos dizer, esbanjar, estragar, 400 contos numa tasca, no Parque, em Figueiró, que batalhar denodadamente para cumprir o que se prometeu e fazer justiça às gentes das Bairradas criando a freguesia a que têm pleno direito!

20 — No programa eleitoral do Zé Abreu afirma-se dar prioridade à construção do Lar para Estudantes, Lar para Professores, Cantina Polivalente e Parque Desportivo. Nada foi cumprido o que não nos surpreende. Nós já sabemos o que ia acontecer. Mas, enfim, fez-se alguma coisa. Não é bem um Lar para Estudantes, nem um Lar para Professores, nem uma cantina Polivalente, nem um Parque Desportivo mas que diabo, isso são coisas sem importância, então já agora o senhor presidente incomodar-se com o bem estar dos professores e dos alunos, promover o progresso da terra? Que idéial! O importante é construir tasca e val daí, e em termos de prioridade záz, constrói-se uma tasca por uma ninharia .. apenas 400! E pronto, a tasca que permanece hermeticamente fechada, substitui com vantagem ... os Lares, a Cantina, o Parque Desportivo, coisas que davam uma maçada dos diabos!

21 — Dentre os desejos expressos no manifesto eleitoral do Zé Abreu, consta a construção de um Parque de Campismo. O Parque não surgiu, o tal, o de Campismo, mas como temos um Parque em Figueiró pronto, não se instalaram barracas de campismo mas instalou-se uma tasca para ser utilizada três dias em cada ano e onde se desbarataram 400 contos! Assim, não temos o Parque de Campismo mas temos o Parque da Tasca ou a Tasca do Parque! Coisas parecidas não é! ...

22 — Figueiró não tem uma piscina municipal e todos sabemos da importância da sua existência em termos de promoção turística. É claro que a piscina não apareceu e os turistas, se quiserem, que vão «banhar-se» na tasca do Parque, na qual se malbarataram 400 contos que bem mais úteis seriam na construção da tal piscina!

Continuaremos.

Marçal

### Terreno Vende-se

Vende-se terreno, em conjunto ou ao metro a cerca de 1.600 metros da Vila na estrada Figueiró-Arega.

Tratar com José da Conceição Silva ou esta Redacção.

### Opel Record - 1700

Como Novo - Vende

VICTOR CAMOESAS

Figueiró dos Vinhos

### Que se passa no Bairrão?

Dizem-nos que o lugar do Bairrão está transformado num tumulto de montes de pedra, tejos e mato, pelas ruas, o que dá a ideia de um campo de despejos. Estragaram-se muros, casas, etc. e segundo nos dizem pouco caso se tem feito do arranjo. Será isto verdade? A confirmar-se, a Câmara não pode ficar de braços cruzados.

Agora que o lugar já é servido por estrada alcatroada, que se deve à acção de Antero Barreiros, enquanto esteve à frente dos destinos da Câmara, não nos parece lógico que a povoação seja transformada num campo de despejos.

### Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 24  
4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### VENDE-SE

Máquina Ceifadeira, em estado nova. Quem pretender dirta-se a António Soares.

Retiro das Bairradas

### PEQUENA ESCRITA

Accita-se pequena escrita em regime part-time.

Informa-se na Redacção deste Jornal.

### CASA DAS ISCAS

Até que enfim, uma casa em Figueiró dos Vinhos especializada no mais apreciado petisco: **ISCAS**

Que gosto! Que tempêro!

Experimente hoje mesmo visitar a **Casa das Iscas** de **Franklin dos Santos Godinho**

onde pode ainda saborear a outra grande especialidade **Ossos** que é de comer e chorar por mais!

E além disso tem ali a mais bela pinga regional e os famosos Presuntos, Chourigos, Farinheiras e Queijo da Serra!

**Casa das Iscas: Ir uma vez para voltar sempre!**

No **Franklin dos Santos Godinho** (próximo à Igreja Matriz)  
tel. P. F. 424 60 **Figueiró dos Vinhos**

**A BAR-RESTAURANTE CABANA**

(Junto à Auto Modelar)

De **João Carlos Caldeira**

Servem-se Casamentos Batizados e Lanches

**ESPECIALIDADE DA CASA: CARIL DE FRANGO**

**GERNACHE DO BONJARDIM**

**O SOLAR**

insiste na sua valorização para melhor responder aos desejos dos seus clientes e às solicitações turísticas da região.

Assim vai inaugurar brevemente a **Pastelaria a melhores técnicas**

Assim vai inaugurar brevemente a **Secção de cargo de um dos cos do País**

**Pastelaria SOLAR: Um mundo novo no mundo da doçaria**

Apoiando as belezas naturais de uma zona privilegiada, O SOLAR afirma-se na tradição, na modernidade e qualidade de serviço!

© SOLAR: a sua mesa, o seu Café, a sua Adega e a sua PASTELARIA

Tel. 42428 \* Praça José Malhoa \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Os filhos são os nossos maiores bens

Defenda-os da doença — vacine-os

O Centro de Saúde Distrital de Leiria, interpretando na justa medida as suas responsabilidades, participa na campanha consagrada no corrente ano pela Organização Mundial de Saúde à promoção de um Programa Mundial de Vacinação contra «seis das principais doenças evitáveis das crianças (difteria, tétano, tosse convulsa, poliomielite, sarampo e tuberculose) com o objectivo de as controlar ou erradicar». Dentro do espírito de colaboração que a consciência nos impõe e por considerarmos do maior interesse tal campanha, publicamos a seguinte nota informativa sobre:

### «O SARAMPO»

#### 1 — O que é o sarampo:

É uma doença aguda, causada por um vírus, que provoca o aparecimento de febre, inflamação dos olhos (conjuntivite) e tosse. No 3.º ou 4.º dia após o início da doença surge uma erupção de manchas avermelhadas, que começa habitualmente na face, espalhando-se depois pelo corpo. Este exantema dura 4 a 6 dias.

É uma doença geralmente benigna que atinge mais de 90% das crianças não vacinadas antes dos dez anos de idade; raramente pode causar complicações tais como otites, pneumonias e encefalites, que são geralmente a causa da morte das crianças que falecem devido ao sarampo, ou de sequelas como surdez, deficiências mentais, etc..

Esta doença tem sido detectada em todos os países do mundo, sob a forma de casos esporádicos ou de epidemias. É mais frequente nos meses frios, em climas temperados como o nosso.

#### 2 — Como se transmite:

É uma doença que só atinge o Homem, transmitindo-se por contacto directo com as gotículas de saliva expulsas quando o doente fala, tosse ou espirra; mais raramente pode-se transmitir pelo contacto com objectos

recentemente contaminados pelas secreções naso-faríngeas dos doentes.

O seu período de incubação (espaço de tempo que medeia entre a entrada do vírus no organismo e o aparecimento dos primeiros sinais ou sintomas da doença) é de cerca de 14 dias. O período de contágio vai desde o início dos primeiros sintomas até 4 dias depois do aparecimento do exantema.

Note-se que sómente se adoece com o sarampo uma única vez durante toda a vida.

#### Como se evita:

Não há qualquer tratamento específico desta doença.

A vacina é a única medida segura para se evitar o sarampo. É geralmente administrada aos 12 meses de idade ou depois, sendo suficiente uma única dose para proteger cerca de 97% dos vacinados. Os resultados dos estudos científicos internacionais em curso, desde a introdução da vacina contra o sarampo há mais de 12 anos, permitem afirmar que é muito provável que aquela dose única possa proteger os vacinados contra a doença durante toda a sua vida.

O sarampo e sobretudo as suas complicações causavam entre nós uma média anual de cerca de 250 óbitos. Após o início da vacinação das crianças entre os 12 meses e os 5 anos de idade que ainda não tinham tido o sarampo, aquela média de óbitos desceu para 96 no triénio 1973-1975.

Vacine os seus filhos contra o sarampo.

Vacine os seus filhos contra o tétano, a tosse convulsa, a difteria, a tuberculose e a poliomielite.

As vacinas contra estas doenças estão à disposição de toda a população nos postos de vacinação espalhados por todos os concelhos do País. A sua administração é inteiramente gratuita.

Assine este Jornal

# BAYER

Pesticidas \* Fungicidas \* Antracol

Representante: José H. Morgado Júnior

Telefones: 37164 e 42388

Ansião

## Electro-Bobinadora de Figueiró dos Vinhos

Juvenal Alves Domingos

Telef: Estabelecimento - 42375  
Residência - 42466

Electricidade Geral

Grupos Electro-Bombas — Motores eléctricos

Material estanque — Automáticos — Ferros eléctricos

Secção Técnica

Estudos — Orçamentos — Montagens

BOBINAGEM GERAL

Técnicas — Segurança — Rapidez

Figueiró dos Vinhos

## Abrunheira

Continuação da 1.ª página

pão multiplicado para enriquecer a própria terra, a freguesia e o conceelho.

Pois essa gente e o lugar onde habita, estão votados ao mais chocante abandono, por parte da Câmara. Como benefício recebido atenuando as tais incomodidades, apenas a electrificação, que se deve à Federação dos Municípios. A Câmara não olha para a Abrunheira. A povoação fica muito longe da Praça José Malhoa e do Parque e o que lá se fizer não dá nas vistas!

### Água real e o capricho mórbido

Na Abrunheira existe um fontanário apoiado numa nascente que, segundo os mais velhos (e um deles já conta 97 anos!) nunca secou nem mesmo nos anos de mais dura seca. A localização da nascente perspectivava o abastecimento domiciliário sem grandes encargos e tal melhoramento, corresponde aos anseios da população. Basta a instalação de um motor que bombearia a água para um depósito donde a mesma irradiaria por gravidade para os domicílios.

Acontece que as sobras do fontanário são aproveitadas para rega por meia dúzia de residentes, a maior parte dos quais não se opõe, antes apoia a instalação da moto-bomba.

Entretanto, duas ou três pessoas estão forçando no sentido de ser feito noutro local um furo com vista à captação de água e conseqüente instalação da moto-bomba o que para a esmagadora maioria da população se afigura insólito, visto que, não acarretando quaisquer vantagens implica, por outro lado, maiores despesas, uma vez que se torna necessário para além do mais gastar dinheiro em estudos, furo,

Segue na 4.ª

## Carmem Gonzalez

Da 1.ª página

Estrangeiros (agora Mário Soares) e o Ministro da Justiça, Almeida Santos:

— A publicarem em todos os jornais, o resultado da autópsia da malograda actriz.

— A promoverem o seu funeral para a Pátria, para Portugal.

Se assim não procederem, poderemos concluir — e quem nos lê — que Portugal está nas mãos dum bando de ordens do gangsterismo internacional.

Havendo conhecimento dos processos «democráticos» utilizados no «paraíso moscovita» com vista a serem eliminados quantos se apercebam das maiores atrocidades: crimes, traição e monstruosidade, quem duvidará que Carmen Gonzalez foi mais uma das vítimas da famigerada KGB? Se o não foi que se dê provas fidedignas ao povo português. É tal como o exige «O Templário» e todos os portugueses dignos desse nome, sejam publicados nos jornais, o resultado da autópsia da malograda actriz. E que os seus restos mortais sejam trasladados para a sua e nossa Pátria, para este Portugal onde repousa o corpo do Major Ramiro Correia que, apesar de traidor, foi recebido com todas as honras inerentes não sabemos a que — se à sua condição de oficial da Marinha de Guerra, se à sua condição de comunista e traidor.

Atentem no caso de Carmen

Gonzales e de tantas outras Carmen Gonzalez quantos se têm deixado embriagar pelos laçãos do totalitarismo soviético. Os traidores entrados em Portugal logo após o 25 de Abril de 1974 trouxeram consigo uma missão: Destruir a Pátria e trair o seu povo, esse mesmo povo que já sente na carne e na alma os efeitos dessa traição.

Em relação a Carmen Gonzalez, aguarda-se que o Governo, nas pessoas dos seus ministros dos Negócios Estrangeiros e da Justiça, cumpra com o seu dever. Assim o esperamos.

A. Luis Ferreira

### José Maria Mendes

Da Beira-Moçambique, onde era considerado funcionário Municipal e onde se radicou há cerca de trinta anos, regressou a Figueiró o nosso conterrâneo José Maria Mendes, conhecido entre os amigos por «José Bucha».

Mais uma vítima da «exemplar descolonização» fomentada e levada a cabo por alguns vis traidores à nossa Pátria.

Manifestando a nossa satisfação por nos ter sido possível abraçá-lo de novo, embora lamentando as circunstâncias que implicaram o reencontro, fazemos votos para que José Maria Mendes possa dentro em breve reorganizar a sua vida.

Companhia de Seguros **METRÓPOLE**

Seguros em todos os ramos

Representada por:

Lidia Avelar Santos

Telef: 4 21 18 Zereiro Figueiró dos Vinhos

## RECAUCHUTAGEM Sonuma

Telefones 42102 e 42139 • Telegramas Sonuma Figueiró dos Vinhos

### O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

- RECAUCHUTAGEM
  - RECHAPAGEM
  - VULCANIZAÇÃO
- DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO
- VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

# Povo do meu Concelho

## Concordas com a demolição do Quartel dos Bombeiros?

Parece que a demolição do Quartel dos Bombeiros se vai concretizar. E parece igualmente que a nossa Câmara está apressando as coisas nesse sentido. O que não nos surpreende, pois quando se consente um desbaratamento de 400 contos na construção de uma tasca, se está à vontade para gastar centenas de contos, na demolição de um edifício cujo valor, hoje, se aproxima dos dois mil contos. De resto, nesta terra tudo é possível, já coisa alguma pode surpreender!

Mas o povo do nosso concelho tem de manifestar-se, tem de dar a sua opinião, tem de dizer se concorda que se inutilizem por mero capricho, cerca de DOIS MIL E QUINHENTOS CONTOS, que pertencem a esse mesmo povo, porque foi esse povo que deu o seu dinheiro, que deu os seus produtos para se realizarem os cortejos de oferendas cuja receita foi aplicada na construção do Quartel. O Quartel dos Bombeiros é do povo que o pagou, e não pode, nem deve demolir-se sem ouvir a opinião do povo, mas de todo o povo que se sacrificou, e não apenas meia dúzia de indivíduos enfadados.

O dever da Câmara, o seu primeiro acto era esse precisamente, consultar o povo do concelho. Não o fez, porque nada faz, nada de útil para este concelho soube ou sabe fazer.

O presidente da Câmara não pode ignorar, não pode esfregar aos pés a vontade do povo do concelho porque é desse povo que sai o dinheiro que recebe mensalmente e que não é tão pouco como isso. Sim, porque o povo, na sua maioria, talvez desconheça que o actual presi-

dente da Câmara tem um vencimento e diríamos até chorudo. É um funcionário pago e bem pago. Não está fazendo um favor, não está fazendo sacerdócio, não está prejudicando a sua vida, como acontecia com os antigos Presidentes que nunca tiveram vencimento. O Presidente da Câmara tem contas a dar ao povo e não pode fazer as coisas que não agradam ao povo que lhe paga.

O antigo presidente Antero Barreiros tinha quase resolvido o problema do Quartel dos Bombeiros, sem demolição. Pois agora a demolição está iminente.

O povo tem de manifestar-se, tem de dizer da sua justiça, tem de exigir contas àqueles que com a demolição do Quartel dos Bombeiros querem desbaratar o dinheiro que esse povo deu para se construir esse Quartel, tem de exigir aos responsáveis pela demolição, a resposta sobre quem os autorizou a desbaratar o seu dinheiro, tem de perguntar se a Câmara de Figueiró dos Vinhos recebeu um mandato para construir obras uteis que acelerem o progresso do concelho ou para destruir as obras uteis construídas com o dinheiro, com o esforço e os sacrifícios desse mesmo povo.

A Câmara não ouviu o povo e deveria tê-lo feito. Pois vamos nós ao encontro do povo inquirir, saber se concorda ou não que o seu dinheiro, ganho com tanto suor e tantos sacrifícios, é para queimar numa insultuosa demolição, inserida na linha dos caprichos mórbidos.

E ao povo do concelho, nós diremos toda a verdade, acerca do Quartel e da demolição.

Marçal

# Comarca de Figueiró

## 25 de Novembro A Comarca em GAZETILLA

(Conclusão)

O povo português não se demitira da sua dignidade.

A máscara comunista caíra em estrondo, deslizando em tumulto por sobre o chão coelhado da baba viscosa, nauseabunda, dos laços de Moscovo, dos pregoeiros da desgraça, dos ferozes esclavagistas.

Repetiu-se a madrugada radiosa de 1.º de Dezembro de 1640.

Mas faltou algo, a bela página ficou incompleta.

Os gorilas recolheram aos seus túrgios, mas não destruídos, remoendo vinganças.

Faltou a raiva e o génio para totalmente se repetir o feito dos Conjurados e como estes lançar pela janela as Mântuas e os Miguelis de Vasconcelos.

Essa turba de iníquos que aproveitou a deixa, a generosidade do militares honrados e do povo sem rancores, breve se fez e gradualmente, num manhoso trabalho de sepa, aí está de novo, com as patas de fora e as garras abertas, em ataque, pronta a dilacerar o coração deste País e transformá-lo numa coutada oprimida ao jugo moscovita.

Ressalta aí a falta gravíssima de se poupar o inimigo, de não se haverem lançado pela janela as Mântuas e os Miguelis de Vasconcelos.

Dai a pergunta:

25 de Novembro, Dia da Libertação?

Ou apenas o adiamento?

Não está Portugal sentindo de novos os calores agourentos do Verão gonçalvista de 1975?

Não estão os comunistas empoleirados nos sindicatos, nas escolas, em todos os lugares de decisão em campo aberto para manipularem, para traírem?

Não têm eles tudo, nas garras de abutre, como acontecia em 24 de Novembro?

Que significa essa onda de greves que assola o País e arruína de vez a nossa já por eles comunistas, depauperada economia?!

Quem está interessado em anarquizar a vida portuguesa?

Os amantes da democracia e da liberdade ou os totalitaristas? E quem são os totalitaristas?

São os comunistas, toda a gente o sabe, é essa escória a soldo de Moscovo que pretende transformar todo o mundo no campo de escravos que é a Rússia!

Quem lança bombas, quem assalta os Bancos, quem tenta pela violência impedir que se homenageie militares honrados como Pires Veloso, que se comemore a data gloriosa de 1.º de Dezembro, Dia da Restauração de Portugal?

São os comunistas, esse bando de gorilas, essa mineria repelenre, que pretende, pela perturbação, pela anarquia, arrastar o nosso País ao colapso, liquidar a independência nacional e entregar Portugal ao monstro moscovita.

Porque espera o povo português para se decidir, para salvar Portugal?

O 25 de Novembro foi dia de libertação. Até quando to-

«Com a letra «p» muita coisa mais se poderia escrever . . .»

Portugal pobre, pilhado do pluto do passado por pagens do pécépê . . . pede ao povo paciente para poupar no presente, pois penúria se prevê! . . . O programa a perdurar de produzir e poupar, perpetuar o pacote . . . prosperará na probreza, na pedincha à portuguesa a propor-nos o pinote!!! Pilhado o seu poderio, o país perdeu o pio e o prestígio do passado; mas progride no presente na preguiça permanente do seu proletariado. Plantado o pandemónio, e palmado o património, perde o povo a paciência po que psndera e prevê o perverso pécépê pealar a Presidência! . . . O povo sem perceber a pretensão do Poder quanto ao presente e porvir, vê o perigo, permanente, da perfídia persistente e a pobre Pátria a ruir Pergunta o povo: - Porquê se permite o pécépê provocar perseguições e perfídias peçonhentas prenhes d'ódio, purulentas, com perigosas projecções? e podemos perguntar para quando preservar o Portugal plangente do peculato e pilhagem e da pifia personagem de Peniche procedente . . . Com pacotes progressistas progredem os prestamistas e a pedincha permanece pobre Portugal pilhado do pluto do passado, enquanto o povo perece!!!

ALFE

## FUTEBOL

### Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Desportiva: 2 - Polariga: 0

Em jogo a contar para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão defrontaram-se no campo de jogos Dr. Fernando Lacerda, nesta Vila, o G. D. de Polariga e a nossa Associação Desportiva. Perante razoável e entusiástica assistência a equipa local alianhou:

Inácio, Fernando Conceição (Cap.), Silva, Adélio Napoleão e Rodrigues; Henrique, Mário e Eurico; Tito, Acácio e Aires. Como suplentes: Tozé, Costa, António Napoleão e Amílcar.

No 2.º tempo António Napoleão e Costa entraram para os lugares de Acácio e Rodrigues.

### Os golos

O 1.º tento foi marcado por MÁRIO na transformação de grande penalidade, na 1.ª parte.

A meio do 2.º tempo e a concluir uma rápida e bem urdida jogada, ANTÓNIO NAPOLEÃO faz o 2.º golo.

### Comentários técnicos

A turma local voltou a dar

### VENDE-SE

Vende-se um terreno de maré e pinhal nos limites da Ervideira.

Tratar com Maximiano de Abreu, na Ervideira.

### PRECISA-SE

Empregada para Casa de Petiscos.

Tratar pelo Telefone, 422 95

Figueiró dos Vinhos

boa conta de si. Boa movimentação, excelente escalonamento dos jogadores e dos vários sectores, real sentido de entre-ajuda e bom espírito ofensivo, com uma superior ordenação na defesa estiveram na base do merecido triunfo, que peca apenas por falta de expressão. Com efeito, a Desportiva construiu, sobretudo no primeiro tempo, excelentes oportunidades e em numero bastante para que o resultado ao fim desse período pudesse ter chegado pelo menos a cinco tentos. Factores variadíssimos com realce para o factor sorte, negando-se irritantemente aos nossos rapazes, impediu que tal acontecesse.

Nos primeiros vinte minutos do 2.º tempo a toada manteve-se, para dar lugar depois a um geral amolecimento, com a Desportiva a manifestar-se satisfeita com o resultado.

«Ême de Figueiró»

### TRESPASSA-SE

Em Pedrógão Grande, trespassa-se a Pensão Bela Vista, sem encargos de pessoal.

Tratar pelo Telefone, (086) 4 61 27

### Homem consciente:

Tu que deites o teu esforço e o teu dinheiro para se construir o Quartel dos Bombeiros em Figueiró, concorda que o mesmo seja demolido?

### Desagradável!

#### ACONTECE NO POSTO DA G. N. R.

É triste mas está a processar-se (pelo menos aconteceu comigo).

O convite da GNR para averiguações (pelo menos aos acusados), é feito através de ordenanças ou praças, (e tenho de abrir aqui um parêntese para afirmar por ser de justiça, que tais elementos se mostram competentes e educados) só que, talvez, por ordens superiores, usam de ouvir os acusados de um modo que democraticamente é infeliz. Quer os homens como as senhoras são ouvidos ao cimo de uma escada, mesmo defronte de uma porta por onde passa entra e sai muita gente, ficando as senhoras que ainda usam vestido, sob os olhares curiosos de quem sobe ou desce.

Não está certo e por isso faço um apelo através deste Jornal (que para nós Figueirense é tábuas de salvação) à GNR, no sentido de que reserve um compartimento próprio para ouvir sobretudo as senhoras, evitando que estas se exponham no cimo da escada, a indiscreção e indelicadeza de muita gente.

Será pedir muito?

Vaz

### Assine este Jornal

mos livres?

Enquanto houver em Portugal comunistas em liberdade jamais seremos livres.

E quando nos vamos libertar definitivamente?

### A Câmara em Desalinho

#### Vice-Presidente Demite-se!

O Vice-Presidente da Câmara, Eng.º Manuel Casimiro Godinho, do feudo político do presidente Zé Abreu, pediu a demissão do cargo e da Câmara, o que desfalcou a equipa camarária e amolçou chapa que o levará ao estrelato da política local.

Entretanto e para o substituir é chamado o elemento seguinte da mesma chapa, Manuel Lopes dos Santos, que teria recusado.

Querá isto significar um resdo de elementos afectos à chapa política do presidente?

Querá significar uma crise no seio do grupo?

Quando os elementos desafectos ao presidente se demitiram, criticou-se a decisão responsabilizando-a por graves riscos comprometendo a realização do programa camarário e implicitamente o progresso do concelho.

E agora, quando os desavindos são afectos ao presidente, já não vem mal ao mundo por imperativo da sua deserção um, recusa, outro?

Que se estará passando lá pelos bastidores?